João Garcia de Guilhade

Rubrica

Estes meus olhos nunca perderám, senhor, gram coita, mentr'eu vivo for; e direi-vos, fremosa mia senhor, destes meus olhos a coita que ham: choram e cegam, quand'alguém nom veem, e ora cegam por alguém que veem.

Guisado têm de nunca perder meus olhos coita e meu coraçom, e estas coitas, senhor, mías som: mais los meus olhos, por alguém veer, choram e cegam, quand'alguém nom veem, e ora cegam por alguém que veem.

E nunca já poderei haver bem, pois que Amor já nom quer nem quer Deus; mais os cativos destes olhos meus morrerám sempre por veer alguém: choram e cegam, quand'alguém nom veem, e ora cegam por alguém que veem.

cantigas-stag.square-bit.com

© 14/12/2025